

DIOCESE DE BARRETOS TERÁ TRÊS DIÁCONOS EM AGOSTO

Deus chama cada um de nós! Chama porque nos conhece e nos gerou, é assim que aprendemos em Jr 1,5. E é meditando este primeiro capítulo do livro do profeta Jeremias que podemos entender a vocação como chamado de Deus. Este chamado se dá de maneiras diferentes porque somos pessoas diferentes; cada um de nós se dá conta da voz de Deus em alguma fase de nossa vida. Mas uma coisa nos é comum: todos nós devemos ter a ousadia de responder a Deus.

Vários são os carismas, as vocações: vida sacerdotal, religiosa, matrimonial, leiga. A fonte de todas essas maneiras de viver é o Batismo. Todo batizado tem como missão formar comunidade, transformar o mundo e melhorar a qualidade de vida das pessoas, assumindo uma posição específica. São os portadores do amor de Jesus Cristo no meio da família e da sociedade.

Neste sentido, três jovens procuram responder ao chamado que ecoa no coração: Emerson Manoel da Silva, natural de Olímpia-SP, Sílvio César Aguilar, de Morro Agudo-SP, e Ronaldo Candido, de Barretos-SP. Eles

ingressaram no Seminário Maior no ano de 2001, cursaram três anos de Filosofia e estão cursando o quarto ano de Teologia em São José do Rio Preto-SP. Após o longo período de formação serão ordenados diáconos da Igreja no dia 5 de agosto desse ano, no Ginásio de Esportes João Batista da Rocha, o "Rochão", às 9h30.

O diaconato é o primeiro grau do sacramento da Ordem, não que isso signifique uma hierarquia de valor. Os outros dois graus são o presbiterato e o episcopado, portanto, diáconos, presbíteros e bispos compõem a hierarquia da Igreja. Com a ordenação o diácono deixa sua condição de leigo e passa a fazer parte do clero. Esse Sacramento imprime caráter, que o faz diácono por toda a eternidade. Não há como retroceder.

O diaconato foi instituído pelos apóstolos. Podemos ver em Atos 6,1-6 a imposição de mãos sobre os primeiros sete diáconos: Filipe, Prócoro, Nicanor, Tímon, Pármenas, Nicolau e Estevão que foi o primeiro mártir (At. 6,8-7,60). Podemos, ainda, ver outras referências como Fl 1,1 e 1Tm 3,8-ss. Permaneceu florescente na Igreja do Ocidente até o século V, depois por várias razões desapareceu.

diáconos. O diácono transitório é aquele que recebe o sacramento da ordem no grau de diaconato para depois receber o segundo grau e tornar-se presbítero, ou padre, conforme costumamos dizer. O diácono permanente sendo casado não pode ascender ao grau superior, ficando permanentemente como diácono. Antes de tudo o diaconato é um momento de experiência profunda do serviço (diaconia), exercida na humildade e simplicidade. Assim, os diáconos servem o povo no serviço da liturgia, da palavra e da caridade. Pode "administrar o batismo solene, conservar e distribuir a Eucaristia, assistir e abençoar em nome da Igreja os matrimônios, levar o viático aos enfermos, ler a Sagrada Escritura aos fiéis, instruir e exortar o povo, presidir ao culto e às orações dos fiéis" (LG 29).

Em breve esses três jovens que irão abraçar o diaconato serão padres. Que desde já nossa oração acompanhe cada um deles na opção de vida que fizeram para que vivam seu ministério com amor, carinho com o povo e fidelidade a Deus. Que sendo felizes na vocação que abraçaram possam fazer felizes muitas outras pessoas que passarem por seus caminhos.

Confira nesta Edição...

ACONTECEU...

Santas Missões Populares
Festa do Divino

PÁGINA 2

MÊS VOCACIONAL

Breve histórico de
São João Maria Vianney

PÁGINA 3

FORMAÇÃO

Oração Eucarísticas

PÁGINA 4

Missões e Festa do Divino marcaram festividades da Paróquia

Santas Missões Populares em comemoração aos 130 anos da Catedral.

As Santas Missões Populares que aconteceram do dia 1º ao dia 5 de julho marcaram o calendário de festejos pelos 130 anos da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo.

Com espírito missionário e iluminados pelo Espírito Santo nossos missionários e missionárias alguns deles religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas com muita disponibilidade, carinho e oração realizaram as visitas em toda região central de Barretos onde visitaram casas, prédios, comércios, clínicas, agências bancárias, etc.

Segundo Pe. Deusmar há mais de 40 anos não se realizava uma missão popular na região centro da paróquia. Ressaltou a região centro, pois na região Santo Antônio de Pádua conduzida pelo Pe. Dionísio elas acontecem anualmente no mês de junho em

comemoração a seu Santo padroeiro. Já na região N. Sra. do Perpétuo Socorro conduzida pelo Pe. Lázaro há a previsão de que elas aconteçam ainda este ano ou no próximo.

De modo geral as SMP aconteceram de forma tranqüila em clima de muita alegria e união. Foi uma oportunidade não só de evangelizar, mas também de conhecer novas pessoas, fazer novas amizades e rezar com as famílias.

Somos gratos a todos os missionários e missionárias bem como a toda equipe que colaborou para realização das festividades desses 130 anos. Agradecemos também a todos os moradores da região centro de Barretos, lojistas, comerciantes, funcionários e profissionais que nos acolheram com muito carinho durante os dias de visitação.

Luis Paulo Soares

nas Missões...



4ª Festa do Divino



Foto Aquino José

Padre Deusmar homenageou a festeira Célia Rodrigues



Foto Aquino José

Show de Thales e Thiago agitou a galera

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano II
nº 23 - Agosto de 2007
Tiragem: 1200 exemplares

Coordenação e Edição:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

AGOSTO MÊS VOCACIONAL...

Dia dedicado ao Padre

O dia do padre é celebrado oficialmente em 4 de agosto, data da festa de São João Maria Vianney, desde 1929, quando o Papa Pio XI, o proclamou "homem extraordinário e todo apostólico, padroeiro celeste de todos os párocos de Roma e do mundo católico".

Sem dúvida, São João Maria Vianney é o melhor exemplo das palavras profetizadas pelo apóstolo Paulo: "Deus escolheu os insignificantes para confundir os grandes". Ser padre é isso, exatamente a vida inteirinha do seu padroeiro.

Ser padre é ser "pai" de uma comunidade inteira. Como tal, é o homem da Palavra de Deus, da Eucaristia, do perdão e da bênção, exemplo de humildade, penitência e tolerância, o pregador e conversor da fé cristã. Enfim, um comunicador e entusiasta da Igreja, que luta por uma vivência cristã mais perfeita. Dessa Igreja missionária, que não sobreviveria sem o sacerdote.

Sua missão é construir comunidades, entender a alma humana e perdoar os pecados, evangelizar, unir e alimentar a comunidade pela Eucaristia.

Ser padre não é uma tarefa fácil! Deixar tudo é e jogar-se completamente nas mãos do Senhor

pede vocação, força e fé. Muita fé. O padre é um ser humano sujeito a tentações, fraquezas e também emoções e sentimentos. É claro que, em alguns casos, nem sempre os limites humanos são superados, mas a graça divina e a oração constante são a melhor ajuda para os momentos de dificuldade.

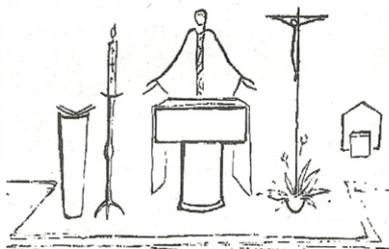
O padre precisa de nós tanto quanto nós dele. Precisa do nosso apoio, colaboração e compreensão; precisa do nosso amor, da nossa amizade e de nossas orações. Precisa que rezemos pedindo que Deus o santifique, ampare e console nos instantes de fraqueza; que Deus lhe dê ânimo e coragem

para seguir confiante e com alegria em sua missão.

Este dia deve ser repleto de agradecimentos e louvor pelo padre que temos. Deve ser o dia de um abraço caloroso e fraternal, de um 'muito obrigado' sincero e de festa. Ter um padre em nossas comunidades é uma bênção de Deus e isto precisa ser celebrado com muito amor e alegria.

Felicidades a todos os padres. Que Deus sempre os abençoe e guarde, hoje e sempre.

São os votos da comunidade paroquial da Catedral.



Breve histórico, Santo Cura d'Ars

João Maria Batista Vianney, era de origem pobre e humilde, foi o quarto filho de Mateus e Maria Vianney. Nasceu pouco antes de irromper a Revolução Francesa em 08 de Maio de 1786 em uma pequena aldeia, Dardilly, que fica perto de Limonest, a dez quilômetros ao norte de Lyon, na França. No batismo recebeu o nome de João, ao qual acrescentou o de Maria por especial devoção à Maria Santíssima. Sua mãe Maria Vianney, levou-o a crescer na fé e ser devoto de Maria Santíssima. Ele gostava de ajudar os pais nas caridades que eles faziam, ajudando os necessitados. Desde pequeno queria ser padre a todo custo, mas esbarrou em dois obstáculos: pobreza e sobretudo a escassa inteligência. Em 1813, com vinte anos, ele ingressou no seminário Santo Irineu, em Lyon. Todos os

curiosos que devia fazer eram dados em latim. O problema surgiu de imediato; João Maria não entendia nada, e nas provas do primeiro mês tirou notas baixas, que o classificaram, mas estas notas não eram definitivas. Insiste em entrar na Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, mas não é



"Por sua vida e por sua ação, São João Maria Batista Vianney se constituiu, para a sociedade de seu tempo, num grande desafio evangélico (...). Não duvidemos de que ele apresenta, ainda para nós este grande desafio evangélico (...). Não, a figura do Cura d'Ars não passará jamais." João Paulo II, Carta a todos os padres Quinta-feira Santa, 06/04/1986

admitido pelas mesmas razões. Por causa disto, ele foi mandado de volta para Ecully, para estudar Teologia com seu amigo, padre Balley. O padre nesse tempo o ensinou na língua Francesa, língua do Vianney, e no final do curso ele fez as provas em Francês, e foi aprovado. Assim ele foi readmitido no Seminário. No dia 02 de Julho de 1814 foi ordenado Subdiácono. João Maria continuou seus estudos na casa do amigo, padre Balley. Depois da batalha de Waterloo, quando os austríacos invadiram a região, João Maria foi a pé por falta de transporte, para Grenoble. Lá, no dia 13 de Agosto de 1815, ele foi ordenado padre, aos 29 anos de idade. No dia seguinte celebrou sua primeira Missal! O padre Vianney começou a sua vida sacerdotal como ajudante do padre Balley. O Arcebispo de Lyon, Arquidiocese sede da Diocese de Ecully transferiu Pe Vianney para a paróquia da Aldeia de Ars-em-Dombes. Em fevereiro de 1818, uma sexta-feira, João Maria Batista Vianney chegou em Ars. A sua alimentação era muito simples, apenas algumas batatas cozidas. Ele viveu toda a sua vida dedicada a Deus. Ele repousava de 02 a 04 horas no máximo por noite. Quando acordava ia a Igreja,

rezava diante do Sacrário e depois ia confessar seus paroquianos. Eram inúmeras as pessoas que vinham se confessar com ele. Ele passou a maior parte de sua vida no confessional. Chegava a ficar 14 horas confessando os paroquianos. Como era grande o número de pessoas, ele dividiu em vários confessionários, um para mulheres outro para homens, outro para doentes, etc. Ele marcava os horários para cada um. João Maria gostava muito de São Francisco, por isso, ele estava inscrito na Ordem Terceira Franciscana. Ele amava os pobres e ajudava sempre que tinha dinheiro e principalmente na parte espiritual. João Maria gostava muito também de Santa Filomena, e muitos escritores vinham ouvi-lo falar dela, e escreviam vários livros. Um deles é o "Santa Filomena Virgem

Mártir" segundo "Santo Cura d'Ars". Ele queria construir uma igreja para a Santa Filomena, mas não conseguiu, e hoje atrás da sua igreja foi construída uma basílica em honra de Santa Filomena, onde seu corpo incorrupto repousa num relicário. O seu coração está conservado até hoje em uma

capela dentro de um relicário. O padre Vianney transformou o lugarejo de Ars em uma aldeia menos atéia, com mais amor a Deus do que aos prazeres terrenos. Toda vez, antes de começar a Santa Missa, ele tocava o sino, na torre em que ele construiu, para avisar que era hora do cristão rezar, lembrar de Deus. Ele próprio ensinava catecismo para as crianças. João Maria era de estatura pequena, mas de constituição robusta. Sua vida de intenso trabalho, pouca alimentação, jejum e penitência, provocou um enfraquecimento. Aos 73 anos de idade, na terça-feira, 02 de Agosto de 1859, João Maria Batista Vianney recebe a Unção dos Enfermos. Na quarta-feira, 03 de Agosto, assina seu testamento, deixando seus bens aos missionários e seu corpo à Paróquia. Às duas horas do dia 04 de Agosto de 1859, morre placidamente. Nos dias 04 e 05, trezentos padres mais ou menos e uma incalculável multidão desfilarão diante do seu Corpo, em prantos, para despedir. Ele era conhecido como "Santo Cura d'Ars", que significa Santo Padre de Ars. A Santa Madre Igreja o proclamou "SANTO CURA D'ARS - PATRONO DOS VIGÁRIOS".

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE AGOSTO DE 2007

- Dia 1º - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa Edifício Cavaguti. 20:00 h. - Missa comunidade Maria Auxiliadora.
- Dia 2 - Quinta-feira - 19:30 h. - Missa comunidade Santa Terezinha.
- Dia 3 - Sexta-feira - 9:30 h. - Missa no Cavalgando para o futuro.
- Dia 4 - Sábado - 15:00 h. - Encontro de Noivos - em preparação para o casamento.
- Dia 5 - Domingo - 9:00 h. - Missa solene de ordenação diaconal dos seminaristas Emerson, Silvio e Ronaldo no ginásio de esportes ROCHÃO. (Neste dia não teremos as missas das 7:30 h. e 9:30 h. na catedral).
- Dia 6 - Segunda-feira - Das 9:00 h. às 16:00 h. - Confraternização do Clero pelo dia do Padre.
- Dia 8 - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa Edifício Camilo. 20:00 h. - Missa comunidade São Sebastião.
- Dia 9 - Quinta-feira - 19:30 h. - Missa comunidade São José.
- Dia 10 - Sexta-feira - 19:30 h. - Missa Comunidade Santa Backita. 20:00 h. - Reunião com coordenadores das comunidades do centro para avaliação das Missões.
- Dia 11 - Sábado - 19:30 h. - Curso de Batismo para pais e padrinhos.
- Dia 12 - Domingo - dia dos Pais - 7:30 - Missa no cemitério municipal. 9:00 - Missa Cem. Jardim das Oliveiras 10:30 h. - Batizados na Catedral. Obs.: (Neste dia não haverá a missa das 7:30 h. na catedral, será no cemitério. As missas das 9:30 h., 18:00 h e 19:30 h. serão normais e oferecidas pelos pais).
- Dia 14 - Terça-feira - 20:00 h. - Missa comunidade São João Batista.
- Dia 15 - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa Edifício dos Bancários. 20:00 h. - Missa comunidade João Paulo II.
- Dia 16 - Quinta-feira - 19:30 h. - Missa comunidade Santos Reis. Obs.: De 16 a 23, Pe Deusmar e o casal Francisco e Cleuza participam do Congresso Nacional do ECC.
- Dia 22 - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa Edifício Palazzo Helena.
- Dia 23 - Quinta-feira - Missa comunidade São Cristóvão.
- Dia 24 - Sexta-feira - 20:00 h. - Missa comunidade São Judas Tadeu (Faz. Buracão).
- Dia 25 - Sábado - 9:00 h. - Missa pelo aniversário de Barretos. 19:30 h. - Curso de Batismo para pais e padrinhos.
- Dia 26 - Domingo - 10:30 h. - Batizados na Catedral.

Parabéns papai...

Não menos importante é a vocação de ser pai. A vocês pais que cumprem com alegria e responsabilidade a vocação da paternidade os nossos parabéns... Que Deus sempre os abençoe!!!

Oração Eucarística

Oração Eucarística: Dar graças... doar a vida... eis nossa vocação e nossa salvação!(I)

Maria de Lourdes Zavarez



Esta é a resposta que damos, em diálogo com quem preside, no início da Oração Eucarística. É o anúncio de tudo o que faremos a

seguir, começando com o prefácio. Na fé do Ressuscitado, presente no meio de nós, com nosso coração orientado para o alto, damos graças ao Senhor nosso Deus!

O convite é dirigido a cada pessoa presente para unir-se de coração à ação de graças que a comunidade, corpo do Senhor, animada pelo Espírito vai fazer carinhosa e publicamente a Deus Pai, com Jesus.

É nossa vocação fundamental dar graças, reconhecendo que toda nossa vida é DOM, é GRAÇA, é presente gratuito de Deus, sempre fiel à aliança e, reconhecendo ao mesmo tempo, nossa constante infidelidade. É nossa salvação fazer desta vida um dom, uma doação generosa aos irmãos, amando até o fim como fez Jesus.

Dar graças, entregando a vida com Cristo ao Pai. É o que realizamos na grande e solene prece de aliança que é a Oração Eucarística, enraizada nas bênçãos judaicas, particularmente nas bênçãos de alimentos.

Toda refeição judaica e, em particular a ceia pascal, começa sempre por uma ação de graças, uma bênção (benedição), seguida de súplica para que Deus continue sendo pródigo com seu povo.

Dar graças e bendizer são dois verbos sinônimos que guardam o mesmo significado e indicam o que os judeus chamam (no hebraico) a berâkâh e que o Novo Testamento chama de Eucaristia: no grego: eucharistein (eu = bom, bem; charis =

LITURGIA DIÁRIA AGOSTO

- 01 – Mt 13,44-46
 02 – Mt 13,47-53
 03 – Mt 13,54-58
 04 – Mt 14,1-12
 05 – Lc 12,13-21
 18º Domingo do Tempo Comum
 06 – Lc 9,28b-36
 Transfiguração do Senhor - Festa
 07 – Mt 14,22-36
 08 – Mt 15,21-28
 09 – Mt 16,13-23
 10 – Jo 12,24-26
 11 – Mt 17,14-20
 12 – Lc 12,32-48
 19º Domingo do Tempo Comum
 13 – Mt 17,22-27
 14 – Mt 18,1-5.10.12-14
 15 – Mt 18,15-20
 16 – Mt 18,21-19,1
 17 – Mt 19,3-12
 18 – Mt 19,13-15
 19 – Lc 1,39-56
 20º Domingo do Tempo Comum
 Assunção de Nossa Senhora
 20 – Mt 19,16-22
 21 – Mt 19,23-30
 22 – Lc 1,26-38
 Nossa Senhora Rainha
 23 – Mt 13,44-46
 24 – Jo 1,45-51
 São Bartolomeu, Apóstolo - Festa
 25 – Mt 23,1-12
 26 – Lc 13,22-30
 21º Domingo do Tempo Comum
 27 – Mt 23,13-22
 28 – Mt 23,23-26
 Santo Agostinho
 29 – Mc 6,17-29
 Martírio de São João Batista
 30 – Mt 24,42-51
 31 – Mt 25,1-13

graça, dom, favor) quer dizer “quanto é belo, quanto é bom o presente que ofereces!”.

Em que consiste esta ação de graças que é toda a Oração Eucarística?

Consiste em, juntos lembrar, agradecer, adorando ao Pai pelas maravilhas que fez por nós na pessoa de Jesus, seu Filho amado, principalmente pelo mistério de sua morte e ressurreição. Confiados nesta ação maravilhosa do Senhor, suplicamos que o Pai envie seu Espírito para transubstanciar o pão e o vinho no corpo sacramental de Jesus e transformar a nós, comungantes, no corpo eclesial do Ressuscitado.

Jesus na última Ceia tomou em suas mãos o pão e o vinho e deu graças primeiro. Depois entregou-os para serem comidos e bebidos. Esta

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES AGOSTO

- 01 – Dirce Almeida de Oliveira
 01 – Sonia Amendola Vidigal
 03 – Minoro Endo
 05 – Ana Maria Martins Tavares Fernandes
 05 – Larissa Teixeira Bachelli
 06 – Cacilda Nogueira Gerardi
 06 – Maria de Jesus
 08 – Edy Julieta Bonatelli Moni
 10 – Ilma Batista da Silva
 10 – Leonardo Santos Domingues
 11 – Carlos Jesus Rodrigues
 11 – Elisabeth da Silva Amaral
 12 – Miguel Muzetti
 13 – Mauro Gonçalves da Silva
 13 – Mônica Domingues Monteiro de Barros
 14 – Edna Witzel
 15 – Carmelita Queiroz Borges
 15 – Ivone Baroni Ghedini
 16 – Antonio Francisco dos Santos
 17 – Ana Siqueira
 17 – Maria Aparecida J. Nogueira
 19 – Eduardo Henrique Gomes
 19 – Sérgio de Franchi Facci
 21 – Mary Calil de Paula
 22 – Maria de Lourdes Ferrari
 23 – Augusto Ferreira dos Santos
 23 – Sydneia Dias Elias
 23 – Walter Ferreira Soares
 24 – Bartolomeu Costa
 24 – José Colaço de Carvalho
 24 – José Faleiros de Almeida Filho
 25 – Maria Malho Domingues
 25 – Paulo Sérgio da Silva
 26 – Lourdes Gomes M. de Andrade
 27 – Everaldo Ribeiro
 27 – Isabela Brunozi de Oliveira
 27 – Walter da Silva Ferreira
 28 – Pedro Domingues Monteiro de Barros
 29 – Antonio Carlos de Paschoa
 29 – Verônica Alves Pereira
 31 – Hilda Coelho de Campos

seqüência nos apresenta um dado importante da espiritualidade judaica, calcada na Aliança, que foi assurar por Jesus e pelas comunidades cristãs. Bendizer e depois comer. Agradecemos e depois comungamos. O pão que comemos e o vinho que bebemos é o pão e o cálice da Bênção, da ação de graças. (cf. 1Cor 10,16-18).

Por ser pouco compreendida, a Oração Eucarística é feita, muitas vezes, com pressa, sem convicção, sem alegria, não suscita gratidão... Por isso, ainda é comum, pessoas acharem que o momento mais apropriado de agradecer a Deus na Missa é só após a comunhão.